



3 DE JANEIRO DE 2024

Bom dia! Começamos hoje uma nova etapa, um novo ano. O Natal é uma oportunidade para dar o melhor de nós mesmos aos outros, procurarmos ser humildes instrumentos que tornam Deus presente no mundo. Partilhamos momentos com os nossos amigos, com a nossa família e, especialmente com os mais idosos, os nossos avós ou tios, com quem não convivemos tantas vezes. Vamos por isso, escutar um conto que contaram ao Papa Francisco quando ele era criança e que ele nunca mais esqueceu.

Uma mesa para o avô

Diz o Papa: “Quando eu era criança, um dia a minha avó narrou-me a história de um avô que se sujava enquanto comia, porque não conseguia levar bem a colher de sopa à própria boca. E o filho, ou seja, o pai de família, decidiu tirá-lo da mesa comum e mandou fazer-lhe uma mesinha na cozinha, onde não se via, para ali comer sozinho. Assim, não faria má figura quando os amigos viessem almoçar ou jantar. Poucos dias depois, chegou a casa e encontrou o seu filho mais pequenino a brincar com um pedaço de madeira, um martelo e alguns pregos; construía algo, e o pai disse-lhe: «Mas o que fazes?

- Faço uma mesa, pai.
- Uma mesa, porquê?
- Para que esteja pronta quando tu envelheceres, assim poderás comer aí!».



Sonha | Diz o Papa: «Esta história fez-me muito bem, toda a vida. Os avós são um tesouro. A sabedoria que os nossos avós têm é a herança que nós devemos receber. Os anciãos são aqueles que nos trazem a história, que nos trazem a doutrina, que nos trazem a fé e a dão em herança. Quando o pai e mãe não estavam em casa, e também quando tinham ideias estranhas, que a política daquele tempo ensinava, foram as avós que transmitiram a fé aos netos. São os avós que, como o bom vinho envelhecido, têm esta força dentro de si para nos dar uma herança nobre».

Em muitas famílias parece não haver tempo para dedicar a atenção necessária aos avós, afastando-os do convívio familiar e deixando-os a viver sozinhos. Os avós são sábios. Devemos saber respeitá-los, amá-los e ajudá-los nas suas limitações.



Reza | Vamos pedir pelas nossas famílias, pelos nossos avós, que os saibamos amar, respeitar e cuidar deles, e que Deus os acompanhe nas fragilidades da idade. **Pai Nosso... São João Bosco, rogai por nós!**



4 DE JANEIRO DE 2024

Bom dia! Na família há sempre a mãe. Ser mãe não é somente dar à luz um filho. Elas dão-nos carinho, amor, conforto, transmitem-nos muitos sentimentos, ensinam-nos a respeitar. As boas mães estão sempre prontas a dar a vida. A elas devemos muito do que somos e sabemos.

A dívida

Uma tarde, um menino aproximou-se da mãe, que lhe preparava o jantar, e entregou-lhe uma folha de papel com algo escrito. Depois de secar as mãos e tirar o avental, ela leu:

- Cortar a relva do jardim: **3 €;**
- Limpar o meu quarto: **1 €;**
- Ir ao supermercado em teu lugar: **2 €;**
- Cuidar dos manos enquanto foste às compras: **2 €;**
- Despejar o lixo toda a semana: **1 €;**
- Ter boas notas: **5 €;**
- Limpar e varrer o quintal: **2 €;**
- Total da dívida: **16 €.**

A mãe olhou para o filho, que aguardava cheio de expectativa.

Finalmente, ela pegou num lápis e, no verso da mesma folha, escreveu:

- Por te transportar nove meses no ventre e te dar a vida: **nada;**
- Por tantas noites sem dormir, para cuidar de ti quando estavas doente: **nada;**



- Pelos problemas e pelos prantos que me causaste: **nada;**
- Pelo medo e pelas preocupações que tive por ti: **nada;**
- Pela comida, roupas e brinquedos: **nada;**
- Por te limpar o nariz: **nada;**
- Custo total do meu amor: **nada.**

(Itamar Vian, Abrindo caminhos, pp. 145-146)



Sonha | - Diz o Papa Francisco que, por vezes, “as mães são pouco escutadas e pouco ajudadas”.

- “Elas dão a vida a todo o momento nas imensas coisas que fazem por nós, mesmo no silêncio ou na oração”.
- “Uma sociedade sem mães seria uma sociedade desumana, porque, mesmo nos piores momentos, dão sempre testemunho de ternura, dedicação, força”.
- “Nós não somos órfãos, porque todos temos Nossa Senhora como nossa mãe”



REZA | **Avé Maria...Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós.**



5 DE JANEIRO DE 2024

Bom dia! Para começarmos bem este ano, vamos recordar três palavras que o Papa Francisco nos ensina e que são muito importantes para viver bem, quer em família, quer para viver em paz uns com os outros. Vamos ouvir com atenção.

Três Palavras Fundamentais

A primeira palavra é «**com licença**». Quando pedimos licença, isto cria um bom ambiente de delicadeza e respeito. Podemos fazer parte da vida dos amigos, colegas, dos pais, dos irmãos, dos avós..., sem faltar ao respeito e à confiança. Não o esqueçamos! Quando fizermos algo devemos perguntar: «Com licença, posso fazer isto? Queres que eu faça assim?». Uma linguagem bem-educada, mas cheia de amor.

A segunda palavra é «**obrigado**». Às vezes parece que não sabemos agradecer, somos mal-educados. Dizer “obrigado” não é feio. Feio é dizer palavrões; feio é receber e não agradecer. Devemos saber agradecer: agradecer porque nos dão carinho, amor, compreensão, ajuda. O cristão que não sabe agradecer é alguém que se esqueceu da língua de Deus. Não agradecer é feio!

A terceira palavra é «**desculpa**». Certamente, é uma palavra difícil. Queremos ter sempre a razão. Nas famílias em que não se pede desculpa, cada um vai para o seu lado e deixam-se de se falar. Depois é mais difícil de se voltar a falar. Há um segredo para isto: nunca nos deitemos para dormir sem fazer as pazes. Não é preciso muito, basta um



gesto, uma coisinha, uma carícia... sem palavras. Pode não ser fácil, mas é muito importante para sermos felizes. Com estas três palavras, a vida será mais bonita.

(adaptado da Catequese do Papa Francisco, 13 de maio de 2015)



Sonha | Palavras Importantes! Vamos recordá-las: “com licença”, “obrigado” e “desculpa”. Não nos esqueçamos: nunca terminemos o dia sem fazer as pazes.



REZA | Peçamos hoje para que, onde quer que estejamos haja sempre respeito, gratidão e perdão. **Avé Maria... Santa Maria Mãe de Deus, rogai por nós!**